Ata da 300ª (Trecentésima) reunião ordinária do CONPATRI – Conselho Consultivo e Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural do Município de Itabirito. Aos 31(trinta e um) dias do mês de março do ano de 2022 (dois mil e vinte dois), às 14:00 horas (quatorze horas), realizada na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo, localizada à Rua do Rosário nº 67 – Bairro Boa Viagem, os conselheiros foram convocados por meio eletrônico. A reunião aconteceu em primeira convocação, atingindo o quorum conforme Regimento Interno do Conselho, contando com a presença da Presidente do Conselho, **Júnia Guimarães Melillo**, a Secretária **Joice Giulia**, **Alessandra Flávia da Silva Baêta**, representando a Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo, como membro efetivo, **Célio dos Santos**, representando a União Ambientalista de Itabirito - UAI, como membro efetivo, **Luiza Cristina Melillo Bastos**, representando a Paróquia da Igreja Católica de Itabirito, como membro efetivo, **Frederico Arthur Souza Leite**, representando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, como membro efetivo, **Luisa de Marilac Toledo Sardinha**, representando a Associação Comercial e Empresarial de Itabirito – ACE, como membro efetivo, **José Antônio Braga**, representando o Coral Canarinhos de Itabirito, como membro efetivo. Também participaram da reunião **Carla Tiso** e **Blenda**, ambas representantes da empresa Vale, **Senhor Elias** representante da Comunidade de São Gonçalo do Bação. A reunião teve como pauta, abertura dos trabalhos, **INFORMES:** Processo de destombamento da **Igreja de São Vicente Ferrer**; **Lei Municipal nº3435**, de 27 de agosto de 2020. – Denomina como Liz Cândida Bastos o Cine teatro Pax localizado na área central do Município de Itabirito; **Feira da Praça São Sebastião** - Salão dos Ferroviários; **Projeto Cinema – Praça da Estação**; Andamento do processo referente a **Capela de Nossa Senhora das Mercês**; Reparo e pintura no muro do adro da **Igreja de São Gonçalo do Amarante**; Decisão sobre **Sicred**. **Requerimento VALE S/A** : Apresentação do projeto de iluminação dos bens; **Requerimento 12604/2021 e OF: s/n de 15/10/2021**- Bação Logística S/A: Apresentação de oficio solicitando dilação do prazo para finalização do processo referente ao **Terminal de Cargas em São Gonçalo do Bação**; **Semcult** : Solicita a aprovação contratação de empresa para elaboração e manutenção do site do patrimônio do CONPATRI, com investimento saindo pelo FUMPAC; **Semcult**: Solicita a aprovação para tombamento da Igreja de São Gonçalo do Monte. Solicita **notificação** a paróquia responsável pela Igreja de pelas Igreja de São Gonçalo do Monte e apresenta o documento de notificação da Igreja São Gonçalo do Monte pelo início do processo. **Semcult**: Apresentação dos valores via FUMPAC para elaboração de projetos regularização de AVCB / Eletrico /SPDA Casa de Cultura e projeto do Anexo Casa de Paulo Josafá para abrigar arquivo público. **Semurb**: Apresentação da revisão final do projeto de combate a incêndio da Casa de Cultura. Alinhamento da porta Frontal; **Requerimento 3193/2022** - Solicita emissão de alvará para estacionamento de veículos. **Requerimento 10607/2021** CERN –Projeto Serra do Lessa: Solicita a manifestação e parecer do Conselho e da Secretaria de Cultura sobre o processo de licenciamento conforme documentação juntada. **Requerimento 3149/2022**: Miguel Ângelo Fiorillo: Solicita que seja encaminhado à Secretaria de cultura a resposta da notificação nº 001/2022. Segue anexo demais esclarecimentos por escrito juntado neste protocolo; **Requerimento 15804/2021** - Obras sociais Paroquia Nossa Senhora da Boa Viagem: Solicita a construção de dois sanitários na Capela Nossa Senhora das Mêrces. Iniciando a reunião, a Presidente deu Boas-vindas aos presentes e passou a palavra para a Secretaria Joice que informou que ia saltar a parte dos informes para que pudesse passar direto para a apresentação da empresa Vale S/A que iria falar sobre o projeto de **iluminação dos bens**

históricos. A Presidente solicitou a palavra para fazer a introdução, e explicou que já havia conversado previamente inúmeras vezes com as representantes da Vale, com a solicitação de 11 (onze) imóveis históricos para que recebessem os pontos de iluminação, Júnia falou que a Vale apoiou em cinco bens, onde foi realizada uma consulta pública para que através do voto fossem definidos quais seriam os 5 (cinco) bens contemplados que serão apresentados em reunião juntamente com os respectivos projetos de iluminação. A palavra foi passada para Carla Tiso, arquiteta da Vale que informou quais foram os bens contemplados, Alto do Cristo, Complexo Turístico da Estação, Igreja Bom Jesus do Matozinhos, Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem, Igreja Nossa Senhora do Rosário. Carla explicou que cada bem foi visitado de dia e de noite para que fossem analisados um a um a fim de verificar qual a situação atual de iluminação dos bens, se existe ou não, e a abordagem para todos tiveram o mesmo conceito, que foi ver o bem que será iluminado, o que está interferindo de forma negativa em no bem em relação a iluminação, e o que está faltando. Carla pediu licença para mostrar um pouco do projeto conceitual, iniciando com o projeto da Igreja Bom Jesus do Matozinhos, cujo Carla informou que na Igreja de Bom Jesus, assim como em todos os bens visitados, os equipamentos de iluminação estão bem deteriorados, ou até mesmo está em uma composição que não é a melhor e o que está sendo feito e rever a necessidade os pontos que serão necessários para valorizar o bem, e a posição, pois pode ser que até tenha ponto de luz mas está ruim. No caso da igreja supracitada, o cruzeiro não possui iluminação, e será corrigido, terá um ponto perto do cruzeiro jogando de baixo para cima, e terão mais alguns pontos distribuídos no adro, na fachada a ideia e iluminar de todos os ângulos para valorizar o bem, e a intensão é que o equipamento de iluminação não chame a atenção para si, sendo assim serão utilizadas iluminações mais adequadas sempre em tons neutros. O próximo projeto apresentando foi referente ao Alto do Cristo, ondem existem alguns pontos segundo Carma, porém estão bem deteriorados, e existe muita luz amarela, que estão sendo alteradas por luzes neutras, e no fosso que existe em volta da calota também está tudo quebrada, necessitando ser recuperada, será colocada também a iluminação no cruzeiro. O próximo bem, refere-se ao Complexo Turístico da Estação, onde serão contemplados dois imóveis, sendo um a Biblioteca, que está com excessos que precisam ser eliminados, possuindo refletores instalados de forma inadequada e a fachada mesmo não está valorizada, sendo assim será retomada a valorização de todas as fachadas, com a iluminação adequada, sempre jogando para o chão, inclusive no estacionamento que ficará no nível do piso embutido e será protegido com uma grade. Passando para o prédio da Estação, está sendo equalizada a quantidade de pendentes que estão fora de "hit" e a proposta é entrar com o mesmo elemento, criando o ritmo e jogando para as fachadas. Carla falou também sobre o trenzinho da estação e Joice informou que o mesmo será realocado para o canteiro situado a frente do prédio da Estação. A Presidente Júnia sugeriu que, no momento em que a Vale fosse executar o projeto, que poderia iluminar o trenzinho onde ele estivesse e que depois mudaria o trenzinho para colocar no lugar definitivo assim como a iluminação. Carla salientou que o trenzinho merece quatro pontos de luz projetado, da mesma forma que será feita nos cruzeiros. O próximo projeto de iluminação refere-se à Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem. Carla informou que a iluminação da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem está bem estragada, e que sendo assim, será substituído toda iluminação existente, e será colocada uma iluminação que será projetada para a fachada, o cruzeiro será iluminado, as torres e os sinos receberão iluminação de forma que trará uma maior valorização, serão iluminados os quatro

lados da torre, que ser vista de todos os lados. O conselheiro José Antônio perguntou quanto ao custo de energia, se ficará a cargo do proprietário, Carla informou que não sabe dizer, porém todas as lâmpadas serão de led, por ter longa durabilidade de um custo mais baixo. Carla informou também que passará um projeto executivo técnico com todas as especificações onde irá elucidar melhor. Carla citou também alguns postes que possuem um braço muito comprido, onde fica desproporcional e diferente que os outros e parece que foram trocados recente e que ilumina dentro da Igreja e não a rua e que vai aparecer no projeto como nota. Quanto a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, será iluminado o cruzeiro assim como nas outras igrejas, e as lâmpadas serão trocadas por todas no mesmo tom, e a escultura existente no adro será também contemplada com alguns pontos de luz, pegando uma de cada lado. Finalizando a apresentação o conselheiro José Antônio salientou que fica pendente a questão do custo da energia e a descrição técnica para a manutenção. Foi colocado em votação e aprovado por 6 (seis) votos favoráveis e nenhum contrário. O próximo assunto em pauta trata-se dos **informes**, sendo o primeiro sobre o **processo de destombamento da Igreja de São Vicente Ferrer**. Joice explicou que a divisão de Memória e Ptrimônio teve acesso a um link onde consta o destombamento e menciona que matéria cita que o IPHAN estava realizando um processo em uma série de bens onde se queria fazer o destombamento, e iniciou pelos municípios pequenos, como uma forma de teste, onde caso não desse muito alarde nestes municípios, iria amplaiando até chegar em um objetivo maior no estado do Rio de Janeiro.Tendo tomado conhecimento do destombamento, Joice explicou que entrou em contato com o Romulo funcionário do IPHAN que é responsável pela região de Itabirito, onde solicitou o processo de destombamento das ruinas. Joice explicou que representantes do IPHAN incluindo Romulo fizeram uma visita técnica em 2018 acompanhada da Daniele, Fiscal de Posturas, mas foi uma visita de levantamento de informação e desde então não havia mais notícias do IPHAN a este respeito. Joice prosseguiu informando que quanto ao destombamento, a divisão só ficou sabendo agora através o link supracitado e que não houve nenhum aviso previamente enviado quanto a isso. O conselheiro Célio se pronunciou informando que o tombamento foi realizado de forma irregular, e que deveria ter um motivo fundado, e que destombar a igreja tem algum interesse público, vai construir no lugar dela uma escola ou um hospital? O conselheiro Célio salientou que deve ter algum interesse de mineradora que queira minerar no local, pois não existe uma justificativa plausível para o destombamento. Joice explicou que a justificativa utilizada foi que a igreja primaria que foi tombada ruiu, e que foi erguida outra igreja e esta igreja construída também já ruiu. O conselheiro José Antônio frisou que o ato normativo que tombou deve ser utilizado para destombar, se foi através de decreto tem que ser destombada com decreto, se for lei com lei, e se for resolução, deverá ser resolução. Joice salientou que para os conselheiros conhecerem mais a fundo o processo de destombamento que iria disponibilizar. O próximo informe refere-se a lei que passou na última reunião sobre o nome do **Cine Pax, Lei Municipal nº 3435**, de 27 de agosto de 2020 – Denomina-se como Liz Cândida Bastos o Cine Teatro Pax localizado na área central do município de Itabirito. A Presidente Júnia informou que existe uma lei posterior a esta que modifica o nome para Cine Teatro Liz Bastos. Ficou acordado entre os presentes a verificação da lei mais atual referente ao nome do Cine Pax. O próximo informe refere-se a **Feira da Praça São Sebastião**. Joice explicou que a feira que acontece na Praça São Sebastião aos sábados seria transferida para o Salão dos Ferroviários da Praça da Estação. A Presidente Júnia pediu a palavra e informou que trata-se de uma ideia desenvolvida na Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo, em

conjunto com as artesãs expositoras, onde foram analisadas maneiras de melhorar a feira, com atrações além do pastel de angu a ser vendido concomitante a feira, como forma de chamar famílias a participar, como a prefeitura não tem como comprar barracas para as expositoras e no salão dos ferroviários está mais protegido, a ideia foi leva-las para o espaço, onde serão feitos cavaletes para a exposição dos produtos. O Conselheiro Celio perguntou se os cavaletes são fixos, e Júnia informou que não, serão os cavaletes que são utilizados na feira do livro e quando acontecer eventos culturais elas serão realocadas para outro local da Praça da Estação fornecendo as tendas para uma melhor alocação das expositoras. O próximo informe trata-se do **Projeto Cinema na Praça**. Júnia explicou que se trata de um evento com várias atrações, que já vem com o patrocínio e a Prefeitura através da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo entra com o apoio, serão exibidos 2 filmes, sendo um no sábado e outro no domingo além de outras atrações que irão anteceder o filme e a presença dos ambulantes. O próximo informe refere-se ao andamento do ´**processo da capela Nossa Senhora das Mercês**. Joice explicou que como informado aconteceram alguns embargos da obra. O conselheiro José Antônio perguntou se o ofício que seria enviado à arquidiocese já tinha sido enviado. A Presidente Júnia informou que não e que gostaria que este ofício fosse assinado não só por ela mas por todos os conselheiros em conjunto e que inclusive chegaram alguns protocolos do padre em defesa ás notificações enviadas, que foram analisadas pelo jurídico. A advogada da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo Carolina explicou que se trata de duas autuações lavradas pela fiscal, e as defesas do padre referente a estas autuações, foram analisadas as penalidades e as questões sobre a titularidade, pois de acordo com o sistema municipal é uma área pública inclusive a área da capela, sendo assim foi feita uma análise jurídica inclusive sugerindo penalidade, e este documento foi para a procuradoria para analise, retificação ou ratificação, inclusive a questão da titularidade que é questionável. Joice salientou que esta questão entrou como informe para que os conselheiros tivessem ciência do "passo a passo" do processo. O próximo informe é sobre a **pintura e reparo no muro do adro da Igreja de São Gonçalo do Amarante**, que e a Igreja de São Gonçalo do Amarante, já passou pela reforma e ficou pendente a mureta do adro. Joice explicou que alguns profissionais da prefeitura foram levados para análise do muro, e foi informado que teria por se tratar de muito reparos teriam que refazer todo muro, e a prefeitura não conseguiria atender, porém as tintas foram doadas pela prefeitura, e este assunto está sendo passado através de informe aos conselheiros para que fiquem cientes que o reparo e a pintura será realizada. O último informe refere-se à **decisão do SICRED**. Joice realizou a leitura do parecer jurídico que foi a resposta enviada pelo jurídico da prefeitura, e logo após a leitura, a advogada Carolina explicou que isso foi o que a advogada Celina respondeu sobre o Sicred e a área tombada. A Presidente perguntou como proceder pois de acordo com o parecer jurídico consta a área em questão não como área de entorno de bem tombado, mas como área não protegida. Carol questionou se todos os outros imóveis que estão no entorno de bem tombado mas que não estão na ZEIH, não serão considerados, e a procuradora jurídica informou que não se trata de competência do CONPATRI e que será levada em consideração o Plano Diretor onde considera a área onde está inserido o prédio do SICRED como ZUM – AD- Zona de Uso Misto de Alta Densidade. O conselheiro Célio salientou que se trata de uma opinião equivocada e que cabe levar ao Ministério Público, que já tem uma representação que foi baseada no dossiê de tombamento. Carolina explicou que Celina falou que o tombamento foi através de decreto, e como a legislação do plano diretor é uma lei e lei recente, ela se sobrepõe ao decreto, e Carolina frisou

que se trata de uma opinião da Celina e que a opinião do Jurídico da Cultura, foi completamente o oposto. Carolina informou que o jurídico salientou a possibilidade na Lei do Plano Diretor, porém a previsão de correção ou alteração do plano é somente de 10 (dez) em 10 (dez) anos o que seria somente em 2029, e ficaria inviável para as deliberações que já estão em ênfase no Conpatri. O conselheiro Fred ressaltou a importância de verificar junto ao legislativo a alteração da legislação antes de sua revisão, pois existem outros casos em questão que abrangem à área de tombamento da Praça da Estação. Joice frisou que não só para este caso, mas em se tratando de bem tombado se faz necessário tomar uma diretriz para tudo, para a revisão, tem que ampliar o olhar criando as diretrizes, e uma comissão para avaliar e criar todos os parâmetros, e seria o caso de uma reunião somente para a análise e revisão das leis. Prosseguindo foi apresentado pela secretária Joice o próximo assunto trata-se do **Requerimento 12604/2021 e OF: s/n de 15/10/2021- Bação Logística S/A:** Apresentação de oficio solicitando dilação do prazo para finalização do processo referente ao Terminal de Cargas em São Gonçalo do Bação. Joice atendendo ao pedido dos conselheiros, realizou a leitura do oficio enviado pela Bação Logística ao conselho, e logo após, Joice apresentou os documentos adicionais que a empresa enviou. A Presidente pediu a palavra e informou que o representante da empresa esteve conversando com ela e frisou que o processo já havia encerrado e que não daria para proceder com a inserção de documentos, sendo assim a empresa entrará com um novo processo, tendo novos documentos de estudos antropológicos e arqueológicos, mantendo os formulários de licenciamento e outros representantes da empresa, falaram sobre a indevida manifestação e convocação da população, pois não seriam parte do processo, e frisou que caso o Conpatri não reconsidere, embasado na Lei de Processo Administrativo Federal e Estadual, o processo deveria ser enviado a autoridade superior e ser julgado pelo chefe do executivo. O Conselheiro José Antônio informou que a respeito deste documento, ele como relator fez um voto ao qual foi lido para os conselheiros presentes, pois segundo o relator a relatoria chama para si todas as manifestações, mas antes deu a oportunidade para que um representante da empresa ou da comunidade de pronunciasse. O Sr. Elias representante da comunidade de São Gonçalo do Bação, pediu a palavra e frisou que a empresa supracitada já teve nove meses para inserção de documentos e informações que ela achasse que fosse pertinente, e que os documentos que serão apresentados não terão relevância no processo e que não iria alterar as informações já apresentadas. Prosseguindo o conselheiro e relator do caso José Antônio realizou a leitura do voto, que será inserido ao final da ata. Logo após a leitura o conselheiro passou a palavra para a Presidente para colher os votos dos conselheiros, se acompanham ou não o voto do relator. A presidente perguntou se chamaria as partes para a próxima reunião, no caso a Bação Logística e a Associação, e questionou quanto ao comentário da empresa que mencionou que a Associação não seria parte no processo. O Conselheiro e relator do caso José Antônio ressaltou que este questionamento não foi objeto do recurso. Foi colocado em votação e aprovado por 5 (cinco) fotos favoráveis e 1 (um) voto contrário proferido pelo conselheiro Fred, representante da Secretaria de Meio Ambiente. Prosseguindo, o próximo assunto em pauta foi referente a solicitação da **Semcult**: **Solicita a aprovação contratação de empresa para elaboração e manutenção do site do patrimônio do CONPATRI**, com investimento saindo pelo FUMPAC. Joice explicou que antigamente existia o site do patrimônio em conjunto com o site da prefeitura, onde era abastecido com todas as informações referente a conselho incluindo atas e convocações, porém a alguns anos atrás quando a prefeitura realizou a primeira atualização

no site, a página do Conpatri não foi vinculada novamente, e esta página foi perdida. Tiveram inúmeras tentativas de reativar a pagina porém sem sucesso, ficou inviável pagar para reaver a página e teria que ser realizado um novo processo de contratação. Após estudar a melhor forma, Joice salientou que o melhor seria ter um site próprio do Conpatri, desvinculado da prefeitura, para que pudessem ter mais autonia e não acontecer novamente o caso de perder a página. Para isso realizou um levantamento com os valores, onde chegou no valor estimado de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), incluindo o design do site, o domínio e sua manutenção, e a ideia inicial seria aprovar o valor pelo fundo do conselho, que seria gerido pelo Conpatri, sem ter uma vinculação direta com a prefeitura. O conselheiro José Antônio perguntou se o site será alimentado pelo Conpatri, ou pela Prefeitura e se o Conpatri não está vinculado a prefeitura. A Presidente informou que a Secretaria não possui site próprio para vincular as informações. Joice informou que no site da prefeitura tem uma aba para o Conselho, mas que não foi alimentado com as informações. O conselheiro José Antônio questionou o porquê a comunicação não viabiliza, e que é um absurdo este tipo de coisa acontecer em uma prefeitura. A Presidente em sua fala ressaltou a importância de um site gerido pelo Conpatri e de preferência por um conselheiro representante da sociedade civil, para conseguir ter uma dinâmica melhor. Joice informou que na aba da prefeitura onde constam os conselhos, já foi solicitado inúmeras vezes que fosse inserida as informações referente ao Conpatri, e até hoje não foi atendido. Mencionou que hoje a aba no site da prefeitura para esta finalidade tem informações primárias sobre o conselho, e que a necessidade hoje do patrimônio de forma geral, é constar todo tipo de informação referente ao patrimônio, desde as convocações, as atas e informações relevantes e outras, para que possamos ampliar acesso dos cidadãos as informações. E por isso como forma de concretizar esta necessidade que buscaram outros caminhos desvinculados com a prefeitura para que fosse possivel viabilizar de forma mais efetiva e rapida. Foi sugerido pela advogada Carolina que o pedido fosse formalizado através de um oficio à Secretaria Municipal de Comunicação. O conselheiro Frederico citou que a prefeitura está em fase final de um aplicativo, que dentro da aba de cada secretaria poderá ter as sub abas, podendo ter nesta sub aba as informações do Conpatri. Ficou acordado que será verificada a possibilidade da sub aba assim como será enviado o oficio a comunicação para formalizar o pedido. O próximo assunto trata-se da **Oficio 18 de março de 2022 solicitação da aprovação para tombamento da Capela de São Gonçalo do Monte**. Joice iniciou a explicação dizendo que em 2015 (dois mil e quinze) o Ministério Público de Minas Gerais havia remetido oficios solicitando a informação do estado de conservação do imóvel, realização de seu inventário bem como seu tombamento. Foi iniciado então alguns estudos e levantamentos, mais tarde aconteceu o processo de restauração já finalizado e em 2021 (dois mil e vinte e um) o Ministerio Público volta a acionar a Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo, solicitando o andamento do processo de tombamento da Capela de São Gonçalo do Monte. Prosseguiu manifestando que assim que conseguiu concretizar a contratação de uma empresa terceirizada para realização do programa ICMS cultural, que a produção dos dossiês da Capela de São Gonçalo do monte assim como as das Igrejas de São Gonçalo do Bação, foram incluidas nesta contratação. Joice prosseguiu manifestando a importância histórica e cultural do imóvel incluindo a restauração do bem. Joice então finalizou a explicação dizendo que diante tudo aquilo que havia exposto que naquela presente reunião a intenção era chancelar a solicitação de aprovação para realizar-se o tombamento da referida Capela de São Gonçalo do Monte e caso fosse aprovada imediatamente seria enviada a notificação de tombamento a Paróquia de

São Sebastião responsável pelo bem. Foi colocado em votação e aprovado por 6 (seis) fotos favoráveis e nenhum voto contrário. Dando prosseguimento a reunião, o próximo deliberado foi a **apresentação AVCB / Eletrico /SPDA Casa de Cultura e projeto do Anexo Casa de Paulo Josafá para abrigar arquivo público.** Joice explicou que trata-se da apresentação de contratação para elaboração de projetos AVCB/ Elétrico/ SPDA da Casa de Cultura Maestro Dungas e projeto do Anexo da Casa de Paulo Josafá para abrigar o arquivo público, a serem pagos via FUMPAC. Joice explicou o valores são suplementados ao fundo para esta finalidade, proseguiu dizendo que Casa de Cultura maestro Dungas é um bem inventariado e Casa de Paulo Josafá é um bem tombado, e a comprovação de investimentos aos bens protegidos é feito através da saída do valor pelo fundo. Joice mostrou o valor para os projetos em questão que será de R$ 87.900,00 (oitenta e sete mil e novecentos reais). Foi colocado em votação e aprovado por 6 (seis) votos favoráveis e nenhum contrário. **Apresentação da revisão final do projeto de combate a incêndio da Casa de Cultura - alinhamento da porta frontal**. Joice explicou que trata-se de uma modificação projetual ao qual foi necessária para adequar aos requisitos exigidos pelo corpo de bombeiros. Prosseguiu explicando que a modificação era da porta entrada da Casa de Cultura Maestro Dungas, onde se fazia necessário que seu giro de abertura ocorresse para lado externo do imóvel. Atualmente a porta acompanha a angulação da fachada, e a bertura da porta para lado externo atrapalharia o fluxo de passagem do passeio, portanto para que isso fosse viável, a porta necessitaria de modificação na angulação. Joice apresentou os desenhos em 3D para facilitar a compreensão dos conselheiros Foi colocado em votação e aprovado por 6 (seis) votos favoráveis e nenhum contrário. O próximo assunto é o **Requerimento 3193/2022 - Solicita emissão de alvará para estacionamento de veículos**. Joice explicou que a princípio a proprietária iria abrir um lava jato, e desistiu e abrirá um estacionamento. Daniele explicou que a proprietária manterá o nome como "Lava Jato Esponjão", mas que a atividade será de estacionamento. Foi menciondao que caso foi utilizado como lavjato teria que mudar a Cnae alem de solicitar licença a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Foi colocado em votação e aprovado por 6 (seis) votos favoráveis e nenhum contrário. **Requerimento 10607/2021** CERN –**Projeto Serra do Lessa: Solicita a manifestação e parecer do Conselho e da Secretaria de Cultura sobre o processo de licenciamento conforme documentação juntada**. Joice explicou que o conselheiro Celio solicitou uma visita ao local, que seria agendada juntamente com os representantes do empreendimento. Para tanto abriu em reunião para os conselheiros interessados em participar. Ficou acordado que os conselheiros Celio, Frederico e Luiza participarão da visita ao empreendimento. Dando andamento o próximo **Requerimento 3149/2022: Miguel Ângelo Fiorillo: Solicita que seja encaminhado à Secretaria de cultura a resposta da notificação nº 001/2022**. Segue anexo demais esclarecimentos por escrito juntado neste protocolo. Joice realizou a leitura do documento recebido, e logo após, a Presidente explicou que a paroquia foi notificada por estar com a parede interna muito danificada, e com perigo de afetar o altar principal. Daniele explicou que a notificação concede 72 (setenta e duas) horas de prazo para que se apresente o que será feito, como por exemplo, um projeto, responsável técnico, entre outros. Neste caso o responsável não apresentou as providências que alega ter tomado junto ao IPHAN (Instituto do Patrimônio Historico e Artistico Nacional) que é responsável pelo laudo. Daniele explicou também que o representante do IPHAN viria vistoriar a Igreja na próxima segunda-feira. O conselheiro José Antônio frisou que o ofício é dirigido à Fiscal Daniele e é ela quem deve responder, e logo após respondido o ofício, mesma deverá encaminhar o que foi

CONPATRI | CONSELHO CONSULTIVO E DELIBERATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE ITABIRITO

respondido ao conselho para tomar conhecimento. O próximo assunto trata-se do **Requerimento 15804/2021 - Obras sociais Paroquia Nossa Senhora da Boa Viagem: Solicita a construção de dois sanitários na Capela Nossa Senhora das Mêrces.** Joice realizou a leitura do oficio recebido, e logo após, o conselheiro José Antônio frisou a necessidade da apresentação do projeto aprovado e da ata do conselho pastoral, citada no oficio. Não havendo mais nada a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Joice Giulia Silva dos Santos, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos, e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. ------

Junia Guimarães Melillo----------	
Alessandra Flávia da Silva Baêta ----------	
Frederico Arthur Souza Leite----------	
Célio dos Santos ----------	
Luiza Cristina Melillo Bastos----------	
Luisa de Marilac Toledo Sardinha----------	
José Antônio Braga----------	